

A cada dez roubos de carros registrados em Curitiba, um é fraude. A estimativa, divulgada pela Polícia Civil, mostra que a falsa comunicação de furtos é uma prática cada vez mais comum na capital. O objetivo de quem tenta aplicar o golpe nas seguradoras de veículos é receber um valor maior pelo carro, que, pelo uso, ou por batidas e problemas mecânicos, vale menos do que o valor de mercado pela marca e ano de fabricação. As informações são rádio CBN Curitiba.

Como regra, o seguro do veículo paga o valor do veículo de acordo com a tabela FIPE. E alguns contratos são feitos com a previsão de “bônus” de 5% a 10%, para indenização no caso de furto ou roubo, para recuperação da parcela de desvalorização do veículo.

De acordo com o delegado Cassiano Aufiero, a freqüência com que a Polícia Civil recebe falsas comunicações de furto ou roubo de carros em Curitiba motivou uma “parceria” com as seguradoras, para apurar casos suspeitos.

Para conseguir indenização, vários proprietários abandonam os carros em locais de difícil acesso. Na maior parte dos casos, eles ateiam fogo nos veículos antes de registrar o boletim de ocorrência.

Fonte: [Bem Paraná](#), em 10.01.2015.